



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Efeitos de diferentes condições de conservação na sobrevivência de <i>Staphylococcus hyicus</i>
Autor	HENRIQUE JACOBI
Orientador	DAVID EMILIO SANTOS NEVES DE BARCELLOS

Efeitos de diferentes condições de conservação na sobrevivência de *Staphylococcus hyicus*

A Epidermite Exsudativa (EE) é uma doença de pele ocasionada pelo coco Gram-positivo *Staphylococcus (S.) hyicus*. O diagnóstico confirmatório da doença é feito com o isolamento da bactéria após a coleta de suabes, principalmente das lesões de pele. O sucesso do exame bacteriológico depende diretamente da viabilidade das bactérias nas amostras, que pode ser afetada pelo transporte dos suabes, principalmente com relação à temperatura e tempo de transporte, já que algumas bactérias são incapazes de sobreviver em suabes após longos tempos de armazenamento, comprometendo assim a viabilidade da amostra. Diversos suabes e meios de transporte estão disponíveis comercialmente, porém não existem avaliações sobre a sobrevivência de *S. hyicus* nos mesmos. Este trabalho teve como objetivo avaliar a sobrevivência do *S. hyicus* em meios de transporte comerciais (Amies e Stuart) e suabes sem meio por 10 dias de armazenamento sob duas temperaturas diferentes (ambiente [20-25°C] e refrigerada [4-8°C]). A preparação do inóculo foi feita a partir de três a quatro colônias de *S. hyicus* ATCC 11249 e inoculadas em caldo Müller Hilton a 36°C por em média 2 horas, até que o inóculo atingisse a turbidez correspondente à escala 0,5 de McFarland (aproximadamente $1,5 \times 10^8$ UFC/mL). Foi utilizado o método qualitativo (*Roll-Plate Method*) que consistiu em quatro diluições preparadas em solução salina 0,85% para que no final fossem obtidas concentrações bacterianas de $1,5 \times 10^7$ UFC/mL a $1,5 \times 10^4$ UFC/mL. Os suabes foram submersos nas três soluções mais diluídas e mantidos por 10 segundos para a absorção. Em seguida foram acondicionados nos tubos sem meio de transporte e nos meios Amies e Stuart, e armazenados na temperatura ambiente (20-25°C) e refrigerados (4-8°C) por até 10 dias. Os suabes correspondentes à hora zero foram imediatamente semeados em Ágar Tween 80. Decorrido o tempo de armazenamento, os suabes foram semeados e as placas de cultivo foram incubadas a 37°C por 20 horas. Para os cálculos das taxas de sobrevivência foi escolhida a diluição $1,5 \times 10^4$ UFC/mL (10^{-4}), pois essa apresentou contagens bacterianas mais próximas de 300 colônias na hora zero. A conservação no Amies refrigerado foi superior ao meio de transporte Stuart e suabe sem meio ($P \leq 0,05$). Na temperatura ambiente, o meio Amies e os suabes mantidos sem meio de transporte foram similares ($P > 0,05$), sendo os melhores nesta temperatura. Adicionalmente, o meio Amies refrigerado demonstrou alta performance até nove dias de armazenamento e os suabes sem meio até três dias. Coletivamente, a alta performance em meio Amies refrigerado indicou que este é o mais adequado para o transporte de amostras de *S. hyicus*. No entanto, devido à resistência à dessecação da bactéria e em função da praticidade e baixo custo, poderiam também ser indicados suabes sem meio de transporte mantidos na temperatura ambiente. Esta forma de envio seria viável quando a previsão de tempo para o transporte ao laboratório for menor que 48 horas, pois nesta forma de conservação houve sobrevivência adequada até 72 horas.